





## Radicais Livres

### Precusores da Internet se transformam em militantes anti-digital

Quando a internet comercial ainda engatinhava, um grupo de pensadores – cientistas, filósofos, sociólogos, profissionais liberais – se dedicou a imaginar e construir o ciberespaço, a então nova fronteira da humanidade. Ele tomaria forma com a hiperconectividade dos indivíduos em rede, que poderiam, se quisessem, adotar múltiplas identidades naquele ambiente artificial. Só que hoje, pouco mais de 30 anos depois, os protagonistas desse círculo estão fazendo um apelo desesperado para que a sociedade se desconecte, sob pena de extinguir o que nos resta de humano.

O cenário retratado pelos digerati é quase devastador. A alcunha vem de literati, “homens letrados” em latim, termo adaptado, com uma certa verve, para a era digital. E a narrativa comum é a virada da internet ao avesso: de um imenso território de liberdade e experimentação criativa, ela teria se transformado num loteamento de espaços fechados, simbolizados pela onipresença das redes sociais. Um espaço em que usuários têm dados espionados, ações monitoradas e vontades manipuladas. Mais: esses agrupamentos que se vendem como locais de convivência abertos e gratuitos, portanto próximos do que imaginaram originalmente os digerati, hoje cobram caro. Quase todos os frequentadores são obrigados a ver o que é anunciado ali.

Cientista, compositor e escritor, Jaron Lanier, de 58 anos, foi o criador do conceito de realidade virtual. Fundador da primeira empresa a comercializar essa solução em escala industrial, o novaiorquino é um dos principais articuladores desse movimento. Lanier tem levado seus dreadlocks longuíssimos aos quatro cantos do mundo em uma campanha de alerta contra o que chama de “os impérios de modificação de comportamento”, como classificou em sua palestra no TED Talks, em maio. Ele não tem Twitter, Reddit ou Facebook e acaba de lançar o chamado às armas “Ten arguments for deleting your social media accounts right now” (“Dez argumentos para deletar agora sua conta nas redes sociais”, em tradução livre).

### O mecanismo dos likes

Lanier alega que nas redes sociais o cidadão perde seu livre-arbítrio e se submete ao mecanismo viciante dos likes: “Eles alimentam esses sentimentos, e você fica preso num loop”, diz. A discussão é tão procedente que o criador da World Wide Web, o físico inglês Tim Berners-Lee, 63, afirmou, na edição deste mês da revista Vanity Fair, que está “devastado” com os rumos de sua invenção. Ele decidiu desenvolver um antídoto: trabalha no momento em uma plataforma para redcentralizar a internet, para devolver aos usuários o poder e a autonomia sobre os dados que desejam acessar. “Quem quer assegurar que a internet sirva de fato à humanidade está hoje preocupado com o que vê no mundo digital” – diz.

Especialista em estudos de ciência e tecnologia, Sherry Turkle, 70, vai além. E recomenda o desligamento de celulares e redes sociais. Professora do Massachusetts Institute of Technology, ela acompanhou a mudança de comportamento dos usuários online e estudou desde as múltiplas personas que habitavam os mundos artificiais até a egotrip e a alienação que comprometem o

convívio na sociedade real. Turkle é autora do primeiro livro sobre a formação da identidade no ambiente virtual, “Life on the screen” (“Vida na tela”, em tradução livre, de 1995). Em abril, ela publicou um artigo analisando como o crescente repúdio ao Facebook não nos impedirá de seguir ativos na rede social. O motivo? “Ele nos permite ter uma versão melhor de nós mesmos”.

Cientista da computação, escritor e ativista do Software Livre, o americano Richard Stallman, 65, discorda da proposta de desconexão total. Com uma forte ressalva. O uso que ele faz é bem peculiar. Stallman não tem celular, não entra em redes sociais e aboliu aplicativos e programas que utilizam software proprietário. Argumenta que eles são desenhados pelas corporações justamente para manipular e controlar dados dos usuários. “As empresas que desenvolvem esses programas têm controle total sobre o que as pessoas fazem. Se quiserem, elas podem espionar usuários, restringi-los ou manipulá-los. Estamos indefesos, impotentes perante a vontade das corporações” – afirma.

Todas as mensagens que Stallman envia de seu correio eletrônico chegam com uma declaração de defesa da Constituição dos EUA, num recado a “eventuais agentes federais americanos que estejam lendo”. Ele fez a reportagem assumir por escrito que leria 13 artigos sobre software livre e se negou a conversar por Skype ou WhatsApp.

O cientista conta ainda que disse “não, obrigado” ao aprender que todo smartphone, sem exceção, permite às redes telefônicas seguir seus movimentos. E que, segundo ele, quase todo aparelho pode ser convertido num dispositivo de escuta. “Não foi difícil dizer não, já que a alternativa era entregar minha liberdade” – argumenta.

Procurados por O Globo, Facebook e Twitter não se pronunciaram. O Google informou em nota que anunciou em maio novos recursos com o objetivo de ajudar os usuários a recorrer à tecnologia “de forma mais criteriosa, para desconectar quando necessário e criar hábitos saudáveis em suas famílias”.

Sérgio Branco, diretor e fundador do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro, voltado para a promoção de práticas de regulação na área, concorda que as pessoas ainda não se conscientizaram do perigo, especialmente, porque, ele diz, “vive-se a ilusão de que tudo é gratuito”. “Jamais será um ato puramente inocente fornecer dados em troca de conteúdo, porque não temos controle sobre o que as empresas farão com eles” – alerta o advogado.

Como exemplo, ele cita um caso revelado pelo documentário *As vítimas do Facebook*, lançado pelos diretores canadenses Geoff D’Eon e Jay Dahl em 2011. Uma mulher diagnosticada com depressão severa recebeu como indicação médica sair de férias. Levou a mãe a um cruzeiro no Caribe e postou fotos no Facebook. Seu plano de saúde, que monitorava os dados, viu a foto e cancelou o serviço. A alegação? Quem está em depressão profunda não viaja para o Caribe de férias e muito menos celebra a alegria no universo digital.

### **Redes sociais: outras formas de compartilhar**

Se o ciberespaço hoje aparenta ser um lugar ameaçador, a solução para voltarmos a habitar um local seguro e livre pode ser resumida em uma única palavra: conscientização. Stallman, em seu libelo em favor das liberdades individuais, duvida que as empresas desistam de seus lucros para racionalizar o que estão fazendo. Ele aponta uma saída simples e objetiva: “Depende de nós.

Precisamos nos recusar a usar programas e plataformas abusivas. A maneira de acabar com o poder das empresas sobre os usuários é insistir em que eles usem software livre. Assim, eles próprios controlariam os programas e poderiam alterá-los. Quando seus amigos disserem que não querem mais usar Facebook, WhatsApp, Skype ou qualquer outro sistema de comunicação viciante, por favor, faça um esforço e coopere. Não descarte a amizade, encontre outras formas de dividir com eles informações sobre eventos sociais” – diz Stallman.

Já Jaron Lanier sugere “voltar o relógio” e reinventar a participação nas redes sociais. Não mais aceitar um ambiente de oferta de conteúdo aparentemente gratuito, mas ajudar a financiar espaços de concentração de conhecimento, em que especialistas de fato possam emitir suas opiniões. “Essa mudança eliminaria as notícias falsas e, no caso de aconselhamento médico, por exemplo, pagar-se-ia por pareceres de um verdadeiro profissional. Sonho com isso, e acho sim que a transformação é possível” – defende ele.

Tristan Harris, 33, ex-designer de Ética do Google, para onde trabalhou até 2016, se tornou uma espécie de mascote para o time dos radicais livres, ao fundar o Centro de Tecnologia Humana. Ele aposta em quatro soluções: as empresas precisam redesenhar suas interfaces para minimizar nosso tempo de tela; os governos têm de pressionar as empresas de tecnologia para adotarem modelos de negócios humanitários; consumidores se defrontam com a tarefa de assumir o controle de suas vidas digitais através de uma conscientização; e os funcionários das empresas de tecnologia devem se capacitar para construir soluções que melhorem a sociedade.

E como isso se dará no Brasil, que vive a realidade de uma cultura digital especialmente disseminada? Segundo o último levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o país conta com uma base instalada de 235,5 milhões de aparelhos celulares (densidade de 112,6 aparelhos para cada 100 habitantes) e 116 milhões de usuários de Internet.

### Contatos perdidos

Para a professora da UFRJ e teórica da comunicação Raquel Paiva, a conscientização só poderia ocorrer se (ou quando) o usuário brasileiro perceber que está se relacionando mais com máquinas do que com pessoas. “Somos um povo gregário, que necessita de vinculação, precisa do olhar do outro para se ver. O que temo é que as pessoas demorem muito a perceber que não cuidaram do seu entorno, que perderam a sociabilidade e deterioraram o seu convívio e sua capacidade de comunicação” – diz.

Ao descobrir que as informações pessoais dos usuários do Facebook eram vazadas para terceiros, Paiva fechou, de bate-pronto, a conta que tinha na rede social. “Acabei sendo eu a punida, pois perdi o acesso à maioria dos serviços que utilizava no cotidiano, como a compra de produtos orgânicos e roupas alternativas. Também me vi privada do contato com alguns colegas acadêmicos, uma vez que eles passaram a “existir” apenas no âmbito do Facebook” – conta a professora.

O documentarista canadense Geoff D’Eon, diretor de *As vítimas do Facebook*, diz simpatizar com a crítica dura dos digerati, mas faz ponderação pertinente: “A desconexão em massa, na prática, não vai acontecer. E não iremos resolver problemas sérios, como a explosão de notícias falsas,

cyber-bullying, revenge porn, perda de privacidade e vazamento indiscriminado de informação, apenas com a elite intelectual se retirando das redes sociais. O restante da população seguirá, e as corporações vão continuar ganhando dinheiro. É muito tarde para um caminho de volta. Talvez a saída seja pensar melhor no que postar, ser mais consciente e cauteloso em relação ao que e com quem dividimos nossa vida online”.

Rosane Serro, *O Globo*, 7/7/2018.

Com base no texto “Radicais Livres”, responda às questões de 1 a 10:

■ **Questão 1**

Pode-se afirmar que a ideia central do texto é a de que:

- a invasão de privacidade e a disseminação de notícias falsas no mundo da realidade digital estão com seus dias contados.
- os *digerati* mudaram radicalmente de postura em três décadas em virtude de não ser possível que todos vivam em um planeta hiperconectado.
- não há estudos que comprovem ainda a relação do comportamento digital com o mundo real.
- o criador da World Wide Web se diz arrependido de não ter investido nas redes sociais antes.
- pensadores que viam o mundo virtual como a nova fronteira da humanidade agora pregam a desconexão em massa e a volta ao analógico.

■ **Questão 2**

De acordo com o texto, o antídoto contra a ameaça representada pelo ciberespaço seria:

- a desconexão em massa.
- o livre-arbítrio.
- a conscientização.
- o descarte das amizades online.
- a liberdade individual.

■ **Questão 3**

Segundo Sherry Turkle, a razão de seguirmos ativos no Facebook diz respeito ao fato de a rede social:

- dar vazão à nossa *egotrip*.
- permitir que veiculemos uma imagem idealizada de nós mesmos.
- refrear o processo de alienação que vimos atravessando.
- ser alvo de uma atitude de repúdio cada vez mais crescente.
- garantir nossa identidade no ambiente virtual.

**■ Questão 4:**

Entre os principais problemas causados pelo ciberespaço, de acordo com o texto, encontra-se:

- a. a grande circulação de notícias falsas.
- b. a adoção de uma identidade múltipla.
- c. a publicidade paga.
- d. a espionagem pessoal.
- e. a censura às opiniões.

**■ Questão 5:**

Assinale a opção que apresenta corretamente um sinônimo para as respectivas palavras grifadas em negrito no excerto a seguir: “O cenário retratado pelos **digerati** é quase devastador. A **alcunha** vem de **literati**, “homens letrados” em latim, termo adaptado, com uma certa **verve**, para a era digital”.

- a. apelido – graça
- b. origem – ironia
- c. etimologia – descuido
- d. sentido – imaginação
- e. denominação – esforço

**■ Questão 6**

Em “O restante da população seguirá, e as corporações vão continuar ganhando dinheiro”, a vírgula separa:

- a. os termos coordenados.
- b. as orações coordenadas aditivas.
- c. a oração de valor explicativo.
- d. o aposto.
- e. as orações com sujeitos diferentes.

**■ Questão 7**

Assinale a opção em que o emprego da crase está correto, tal como ocorre em “... acaba de lançar o chamado às armas”:

- a. Fui à Copacabana.
- b. Falou à uma certa pessoa.
- c. Ficou à ver navios.
- d. Dirigiu-se à casa paterna.
- e. Caminhou à toda pressa.

■ **Questão 8**

O título do texto – “Radicais livres” – estabelece com a mesma expressão empregada pela química uma relação semântica de:

- a. Metonímia.
- b. Antítese.
- c. Ironia.
- d. Personificação.
- e. Paradoxo.

■ **Questão 9**

Em “**Ao descobrir** que as informações pessoais dos usuários do Facebook eram vazadas para terceiros, Paiva fechou, de bate-pronto, a conta que tinha na rede social”, a expressão em negrito tem valor de:

- a. consequência.
- b. tempo.
- c. finalidade.
- d. causa.
- e. concessão.

■ **Questão 10**

Em “Lanier alega que nas redes sociais o cidadão perde seu **livre-arbítrio**”, o sentido da expressão em negrito está relacionado à área da:

- a. Linguística.
- b. Ciência Jurídica.
- c. Sociologia.
- d. Filosofia.
- e. Cibernética.

■ **Questão 11**

Sobre *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, é correto afirmar que o romance:

- a. constitui uma obra convencional que ainda acredita no casamento como possibilidade de aplanamento das diferenças individuais e sociais.
- b. estabelece um diálogo crítico com as convenções do realismo e do naturalismo, frequentemente parodiados e ridicularizados.
- c. aproxima-se das convenções da prosa romântica, sentimental e exótica que deliciavam os leitores de então.
- d. termina com a celebração da ideia de que somente as grandes ilusões da vida é que valem a pena.
- e. reafirma a crença nas grandes conquistas e nos valores do século XIX.

**■ Questão 12**

Uma das marcas distintivas das *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, é:

- a. a pretensão didática ou pedagógica do narrador em relação ao leitor.
- b. a retomada da tradição do romance edificante.
- c. o exercício de uma forma literária fechada sobre si mesma.
- d. o atendimento ao gosto literário anacrônico do leitor.
- e. a fricção constante entre narrador e leitor.

**■ Questão 13**

A relação entre Brás Cubas, Virgília e Lobo Neves em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, é vivida em chave de:

- a. história vulgar de adultério.
- b. triste comédia de equívocos.
- c. tragédia perfeita.
- d. trama melodramática.
- e. narrativa metafísica.

**■ Questão 14**

Assinale a opção que identifica corretamente duas características do narrador de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis:

- a. distanciamento e paixão.
- b. indignação e revolta.
- c. cinismo e indiferença.
- d. desfaçatez e otimismo.
- e. ambição e desprezo.

**■ Questão 15**

Sobre *Sagarana*, de João Guimarães Rosa, é correto afirmar que a grande novidade do narrador reside no modo de ele:

- a. construir frases muito cultas.
- b. alternar períodos longos e curtos.
- c. inventar metáforas.
- d. fazer inúmeras citações literárias.
- e. enfrentar a palavra.

■ **Questão 16**

Assinale a opção que identifica corretamente uma característica de *Sagarana*, de João Guimarães Rosa:

- a. a separação entre narrativa e lírica.
- b. a imersão profunda na religiosidade cristã.
- c. o mimetismo entre o culto e o folclórico.
- d. a modernidade que se afasta das velhas tradições.
- e. o mergulho no surrealismo.

■ **Questão 17**

Assinale a opção que identifica corretamente a característica deste excerto de “O burrinho pedrês”, que integra o volume *Sagarana*, de João Guimarães Rosa:

*“As ancas balançam, e as vagas de dorsos, das vacas e touros, batendo com as caudas, mugindo no meio, na massa embolada, com atritos de couros, estralos de guampas, estrondos e baques, e o berro queixoso do gado junqueira, de chifres imensos, com muita tristeza, saudade dos campos, querência dos pastos de lá do sertão.”*

- a. As íntimas relações entre significante e significado.
- b. A transformação da fala inculta em escrita culta.
- c. A cadência que remete à poesia simbolista.
- d. A musicalidade da fala sertaneja.
- e. A ausência de metáforas ligadas à natureza.

■ **Questão 18**

Sobre *Mayombe*, de Pepetela, é correto afirmar que a narrativa trata:

- a. do relato de um guerrilheiro que, seguindo seu grande amigo como uma espécie de sombra, testemunha de modo onisciente todos os eventos dos quais o companheiro participa.
- b. da história da rainha da Lunda, Lueji, que viveu há quatrocentos anos, e da história de Lu, sua descendente.
- c. do processo de amadurecimento de um jovem guerrilheiro durante sua participação num conjunto de ações armadas.
- d. da geração de estudantes angolanos que, na década de 1960, urdiram as bases para a luta contra o colonialismo.
- e. de uma relação amorosa que expõe o jogo do poder e as alianças políticas marcadas pela corrupção e pelo favoritismo.

■ **Questão 19**

A modernidade de *Mayombe*, de Pepetela, reside:

- a. na aprendizagem existencial do protagonista, que reflete sobre o ritual da arte.
- b. no foco narrativo plural formado pelo depoimento de nove narradores que tecem um painel multifacetado da guerra colonial.
- c. na alegoria central da obra, que denuncia figuradamente os atos autoritários do colonialismo português.
- d. na paródia que se faz à historiografia oficial portuguesa.
- e. na alternância entre as pessoas do discurso, uma vez que o romance é narrado ora em 1ª pessoa, ora em 3ª pessoa.

■ **Questão 20**

Ao invocar “Ogum, o Prometeu africano”, a dedicatória de *Mayombe*, de Pepetela:

- a. denuncia os ódios tribais.
- b. reforça os valores ocidentais.
- c. busca recuperar os antigos mitos gregos.
- d. identifica as raízes identitárias do povo português.
- e. conclama os guerrilheiros à luta.

■ **Questão 21**

*“Sem a propagação do domínio britânico pelo mundo, é difícil acreditar que as estruturas do capitalismo liberal tivessem se estabelecido com tanto sucesso em tantas economias diferentes do mundo.”*

*Fonte: FERGUSON, Niall. Império. São Paulo: Planeta, 2016, p. 376.*

Durante o século XIX, o imperialismo europeu rompeu os limites dos estados nacionais, ampliando o largo processo de globalização da economia. Assinale a alternativa que melhor define os motivos da expansão das potências imperiais europeias.

- a. A expansão territorial europeia correspondeu à vontade de ampliação dos territórios para melhor acomodo populacional.
- b. Os rumos da expansão imperial europeia foram norteados pela busca de áreas para ampliação do mercado, de mão de obra barata e de suprimento de matérias-primas.
- c. As conquistas coloniais do século XIX seguiram os rumos da curiosidade e do crescente interesse europeu por povos distintos.
- d. O colonialismo proporcionou o espaço físico necessário para a expansão das fábricas e crescentes linhas de montagem europeias.
- e. As potências europeias tinham como objetivo fundamental a transformação de suas estruturas socioculturais mediante a incorporação de distintas formas de organização e cultura mediadas pelo modelo econômico liberal.

■ Questão 22



O "BODE EXPIATÓRIO"

— É ele! Ele é que está derrotando as nossas tropas!

26-12-1942

Fonte: BELMONTE. *Caricatura dos Tempos*. São Paulo: 1982, p. 82.

A charge de Belmonte, originalmente publicada em 1942, mostra Adolf Hitler, um soldado nazista e um judeu capturado e acusado de derrotar as tropas alemãs. Por meio da representação de uma circunstância absurda, o que Belmonte trata de evidenciar?

- O poder militar do Estado de Israel e a sua importância nas derrotas sofridas pela Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial.
- A fragilidade militar do Estado de Israel e a facilidade com os seus soldados foram subjugados pelo exército da Alemanha nazista.
- A fragilidade militar da Alemanha nazista, cujas tropas foram facilmente derrotadas por exércitos formados predominantemente por idosos.
- A dificuldade do sistema de recrutamento militar alemão para enfrentar o boicote promovido pelos judeus.
- O uso dos judeus como bode expiatório das dificuldades militares alemãs e seu sofrimento pela perseguição e violência perpetradas durante o governo nazista.

## ■ Questão 23



Imagem extraída de: <http://resourcemagonline.com/2013/04/tank-man-1989-tiananmen-square-beijing-china/23981/> (18/08/2018)

A fotografia indicada acima foi feita em Beijing, China, em 1989, pelo fotógrafo Jeff Widener. A imagem pode ser identificada, corretamente, como:

- emblema do conflito cultural entre modernização e tradição, que resultou na recuperação de valores religiosos ancestrais na China.
- uma prova clara da incapacidade do Partido Comunista Chinês de impor sua política pela força, resultando na queda regime nos anos seguintes.
- uma crítica às políticas de mobilidade urbana na China que obrigam o ser humano a ter de disputar espaço com todo o tipo de veículo.
- símbolo do confronto entre liberdade de expressão e autoritarismo político, ainda hoje marcante na República Popular da China.
- um documento histórico que testemunha a invasão da China pelo exército da União Soviética, ocorrida naquele ano.

■ **Questão 24**

A foto ao lado mostra o astronauta Edwin Aldrin na superfície da lua, em 1969. A missão Apolo 11, da qual Edwin Aldrin fazia parte, consolidou os esforços americanos na chamada “corrida espacial” e concretizou a imagem de superioridade do programa espacial dos Estados Unidos frente ao soviético.

Podemos afirmar que a “corrida espacial” foi motivada pela:

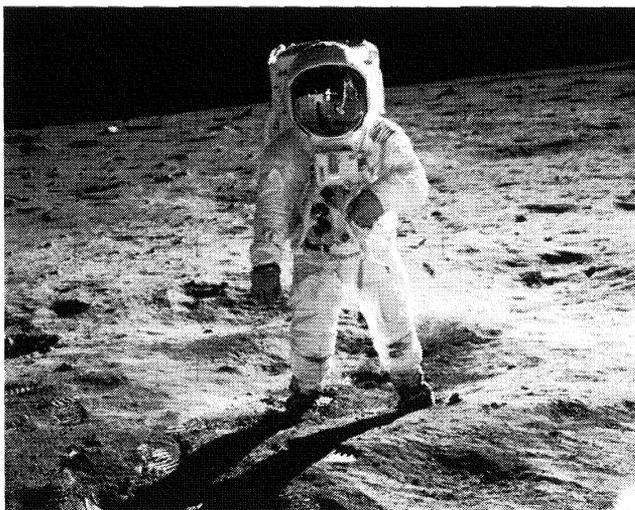


Imagem extraída de: <https://images.nasa.gov/details-6900952.html> (18/08/2018).

- tentativa de conquistar o maior número de pontos estratégicos no espaço, devido ao perigo iminente de uma guerra nuclear.
- necessidade de demonstrar a superioridade e as potencialidades dos modelos de estado e sociedade professados pelas duas super-potências mundiais da época, EUA e U.R.S.S.
- necessidade de consolidar uma maior rede de comunicação, principalmente, no intuito de monitorar e controlar os inimigos.
- vaidade dos cientistas soviéticos e americanos, cujos reais desejos eram provar suas habilidades técnico-científicas para o transporte e exploração espacial.
- previsão de guerra nuclear, impulsionando os blocos socialista e capitalista a buscarem novos pontos de habitação fora do planeta terra.

■ **Questão 25**

No dia 9 de novembro de 1989, veio abaixo o Muro de Berlim. A barreira física separava a Berlim Oriental e seu governo socialista da Berlim Ocidental, cujo sistema era capitalista. A queda do muro terminou com quase 30 anos de afastamento entre os dois núcleos populacionais da cidade alemã e simbolizou o colapso do bloco de países controlados pela União Soviética, além da própria União Soviética.

Nos anos de 1980, é correto afirmar que a U.R.S.S. sofreu:

- uma grande pressão para restituir o contato entre famílias separadas, terminando por desistir de seu modelo político.
- perdas territoriais para a Europa e Estados Unidos, baixas agrícolas e pressões populares para a instituição de um modelo democrático.
- um colapso nas esferas político-econômicas, pois as mudanças representadas pelas políticas da *Glasnost* e *Perestroika* não tiveram êxito ao tentar reformar o sistema soviético.
- com crises sociais constantes, resultado da desestruturação econômica devido à privatização das empresas estatais nos anos anteriores.
- grandes perdas políticas, fruto da morte dos antigos líderes, e um alto índice de perda militar, decorrente dos constantes conflitos armados com os Estados Unidos.

■ **Questão 26**

A vitória da seleção francesa na Copa do Mundo de 2018 não foi comemorada por todos na França. Grupos políticos de extrema-direita chegaram a denunciar que a vitória no campeonato de futebol degradava a imagem do país. Essa denúncia está associada a qual fenômeno político recente?

- Crescente preocupação na sociedade francesa pelo fair play. O jogo violento da equipe dos Bleus foi visto como motivo de vergonha.
- A Copa do Mundo foi realizada na Rússia, um país que passou por uma experiência histórica de regime comunista, e, num contexto de crescente anticomunismo na França, a participação no campeonato foi alvo de críticas por supostamente legitimar esse regime.
- O atual presidente francês, Emmanuel Macron, capitalizou excessivamente a vitória da França, o que motivou reações de grupos de oposição a seu governo e, conseqüentemente, à seleção do país.
- A intolerância social num contexto de influxo de imigrantes motivou esses ataques à seleção da França, majoritariamente composta por filhos e netos de imigrantes africanos.
- Os investimentos na preparação da equipe francesa para a Copa do Mundo foram considerados elevados e houve pressão para que esses recursos fossem usados em outras áreas de maior urgência social, como educação e saúde.

■ **Questão 27**

*“No dia dois de setembro de 2015, na praia Ali Hoca, em Bodrum, na Turquia, a fotojornalista Nilüfer Demir fotografou o pequeno corpo afogado do menino Aylan Kurdi. Com dois anos de idade, Aylan morreu junto com seu irmão, Galip, com cinco anos, sua mãe, Rehan, com 27 anos e outras duas pessoas que, num barco inflável, tentavam alcançar a ilha grega de*



Crédito: Nilüfer Demir

*Kos. [...] A fortuna das [...] imagens de Demir lastreia-se não no seu conteúdo, mas na forma como esse conteúdo foi apresentado. Para compreendermos o funcionamento das imagens em nossa sociedade é preciso, pois, tratar primeiramente daquilo que só as imagens possuem e que não poderia ser substituído por palavras, porque são suas características específicas – as qualidades estéticas.”*

Fonte: LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. Circuitos e potencial icônico da fotografia: o caso Aylan Kurdi, **Estudos Ibero-Americanos**, n. 44 (1), 2018.

**(continuação da questão 27)**

As imagens de Aylan Kurdi, por suas “qualidades estéticas”, tornaram-se símbolo de um fenômeno social contemporâneo e influenciaram a opinião pública global sobre esse fenômeno. Indique-o:

- a. O trabalho escravo infantil.
- b. A fome nos países da Europa do Sul.
- c. O tráfico de órgãos.
- d. A violência familiar.
- e. O deslocamento de pessoas do Oriente Médio em direção à Europa.

■ **Questão 28**

A Argentina atravessa nos últimos meses uma crise social profunda. Manifestações tomaram as ruas em setembro exigindo a saída do presidente, Mauricio Macri. Essa situação no país latino-americano está associada:

- a. ao aumento do desemprego e da pobreza da população na Argentina.
- b. à crise política no Brasil.
- c. à poluição dos oceanos.
- d. a investigações policiais na alta cúpula do governo de Macri, numa ação próxima à Lava Jato no Brasil.
- e. à tentativa de um golpe militar recente na Argentina.

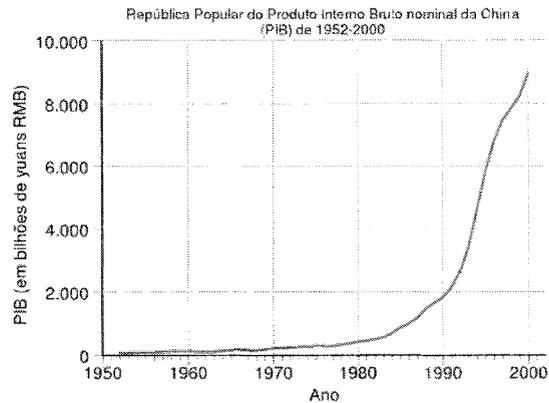
■ **Questão 29**

O movimento *Black Lives Matter* (em tradução livre, Vidas Negras Importam), nos Estados Unidos, marcou os anos recentes, com manifestações contra a violência policial dirigida especialmente à população afro-estadunidense. O movimento alastrou-se principalmente pelo uso das redes sociais, com a *hashtag* #BlackLivesMatter. Uma inspiração histórica para o *Black Lives Matter* foi a campanha pelos direitos civis nos Estados Unidos, nos anos 1960. O principal líder dessa campanha, assassinado por sua atuação em prol do fim da segregação racial nos Estados Unidos, foi:

- a. Barack Obama.
- b. Emiliano Zapata.
- c. Charlie Chaplin.
- d. Martin Luther King Jr.
- e. Donald Trump.

### ■ Questão 30

O gráfico ao lado, produzido na série “GDP growth in China 1952-2011”, descreve a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) nominal da China, de 1952-2000. O PIB é um indicador de riqueza de um país. Sobre o gráfico, é correto afirmar que:



- O pico de crescimento do PIB nominal da China foi entre 1982 e 1990.
- Entre 1950 e 1970, a tendência que se observa no gráfico é de empobrecimento geral da China.
- O gráfico indica que a partir de 2000 o crescimento econômico da China se encerrou.
- A imagem ilustra um processo de desaceleração econômica na China.
- Em termos nominais, a riqueza da China mais do que quadruplicou entre 1990 e 2000.

### ■ Questão 31

A charge de Alfredo Storni, reproduzida ao lado, foi publicada originalmente em 1927. A imagem traz as impressões do autor acerca da representação política e sua precariedade na Primeira República Brasileira (1889-1930).

Tomando a conjuntura da Primeira República no Brasil e a charge de Storni, é correto dizer que o voto:



Charge extraída de: [http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_periodicos/careta/careta\\_1927/careta\\_1927\\_974.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/careta/careta_1927/careta_1927_974.pdf)

- era direto e secreto, portanto, totalmente isento de pressões e manipulações das forças políticas que dominavam cada região do país.
- era um pressuposto republicano e democrático que rapidamente se consolidou com a ajuda de líderes locais e sua proeminente honestidade política.
- muitas vezes não estava baseado na escolha soberana do eleitor, mas em um processo de coação ou manipulação organizado por indivíduos que detinham o poder político nas diversas regiões do país.
- deu ao povo brasileiro um poder de representação, antes ausente, que destruiu as estruturas de dominação locais baseadas no coronelismo.
- estava legitimado na escolha do eleitor que, no entanto, devido à precariedade dos meios de transporte, precisava de auxílio para chegar aos locais de votação.

■ **Questão 32**

*“O homem de Estado, quando as circunstâncias impõem uma decisão excepcional, de amplas repercussões e profundos efeitos na vida do país, acima das deliberações ordinárias da atividade governamental, não pode fugir ao dever de tomá-la, assumindo, perante a sua consciência e a consciência dos seus concidadãos, as responsabilidades inerentes à alta função que lhe foi delegada pela confiança nacional.”*

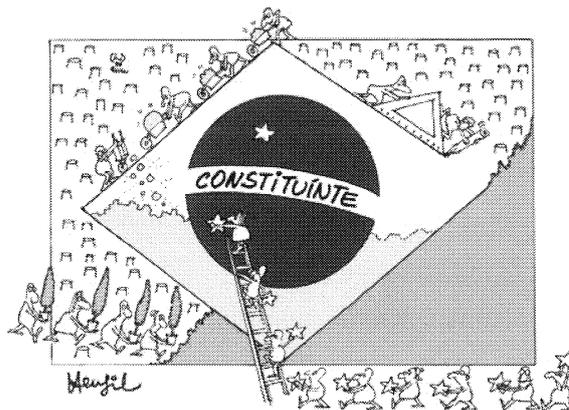
*Getúlio Vargas, Proclamação ao Povo Brasileiro (1937)*

Getúlio Vargas foi líder da Revolução de 1930 e governou o país até 1945. Dentre as características socioeconômicas do governo instituído a partir de 1937, administração conhecida como Estado Novo, pode-se ressaltar que:

- o Governo Vargas beneficiou o setor industrial brasileiro por meio de restrições às importações e de regulamentações que ordenavam as relações entre o capital e o trabalho.
- Getúlio Vargas defendeu o estado Brasileiro das ameaças sofridas durante a Primeira Guerra Mundial
- a criação de um regime ditatorial, em 1937, foi o último recurso para defender a democracia no Brasil, ameaçado na época por insurgências comunistas.
- Vargas fomentou o sentimento nacionalista, inspirado no fascismo, e levou o Brasil a consolidar uma forte aliança com os chamados países do “Eixo”.
- apesar da guerra, houve aumento do investimento no país devido à indústria automobilística. O rápido progresso observado nos anos de 1940 a 1945 ficou conhecido como «50 anos em 5».

■ **Questão 33**

A charge de Henfil, ao lado, transmite parte dos sentimentos surgidos no processo de redemocratização do governo brasileiro, especialmente entre os anos 1987 e 1988, quando teve lugar a última constituinte. Seguindo o otimismo de Henfil, podemos afirmar que a constituição de 1988 foi:



Charge extraída de: [https://miltoncompolitica.files.wordpress.com/2014/05/henfil\\_constituente.jpg](https://miltoncompolitica.files.wordpress.com/2014/05/henfil_constituente.jpg) (19/08/2018).

- uma etapa da reestruturação do Estado que deu continuidade às reformas democráticas e modernizadoras feitas durante a ditadura militar.
- fruto da ampla participação dos representantes políticos e pode ser reconhecida como a consolidação dos esforços democráticos de anos anteriores.
- a consagração da pressão internacional pelo respeito aos Direitos Humanos no Brasil mediante a presença de delegados eleitos pela ONU na Assembleia Constituinte.
- inexpressiva no que corresponde às liberdades individuais e de imprensa, pois legalizou o sistema de censura que foi implantado pela ditadura militar.
- chamada de “constituição Cidadã”, consolidou a democracia no país, ainda que o texto constitucional tenha eliminado a eleição direta implantada pela ditadura militar.

**■ Questão 34**

Itamar Franco foi o 33º presidente do Brasil, tendo governado o país de 1992 a 1994, ocupando o posto de seu antecessor, Fernando Collor de Mello. A respeito da sua chegada ao poder e do seu governo, é correto afirmar:

- a. venceu Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro turno das eleições disputadas em 1991, graças ao sucesso do Plano Real, implementado no governo de Fernando Collor de Mello.
- b. venceu Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 1991 e organizou um governo de coalizão nacional, do qual participaram todos os demais partidos políticos brasileiros, inclusive o PT.
- c. foi eleito em 1991 devido ao sucesso do Plano Real implementado no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, do qual participou como ministro da Fazenda.
- d. assumiu a presidência após o processo de *impeachment* do presidente Fernando Collor de Mello e, com seu ministro Fernando Henrique Cardoso, implementou o Plano Real.
- e. foi eleito em 1991, em eleição indireta pelo colégio eleitoral, e organizou um governo de reformas políticas e econômicas que permitiram sua reeleição em 1994.

**■ Questão 35**

“Brasil, ame-o ou deixe-o” foi um dos célebres slogans do regime militar, na década de 1970, época em que o Governo Médici divulgava a imagem do “Brasil Grande” e proclamava o chamado “Milagre Econômico”. Assinale a opção que melhor caracteriza a política econômica desse período.

- a. incentivo à entrada maciça de capital estrangeiro, reformas estruturais e arrocho salarial, resultando em elevados índices de crescimento econômico com inflação relativamente baixa.
- b. pagamento de toda a dívida externa brasileira, o que permitiu a geração do excedente de divisas que foi utilizado para financiar o Milagre Econômico.
- c. investimento do BNDES em obras de infraestrutura em países do chamado Terceiro Mundo, o que ampliou os ganhos do imperialismo brasileiro e permitiu financiar o Milagre Econômico.
- d. crescimento econômico baseado em políticas sociais de caráter redistributivo o que ampliou o mercado interno por meio de aumento do poder de compra das classes populares.
- e. elevados investimentos no setor petrolífero e no agronegócio que, conjuntamente, produziram um elevado superávit da balança comercial, o que permitiu financiar o Milagre Econômico.

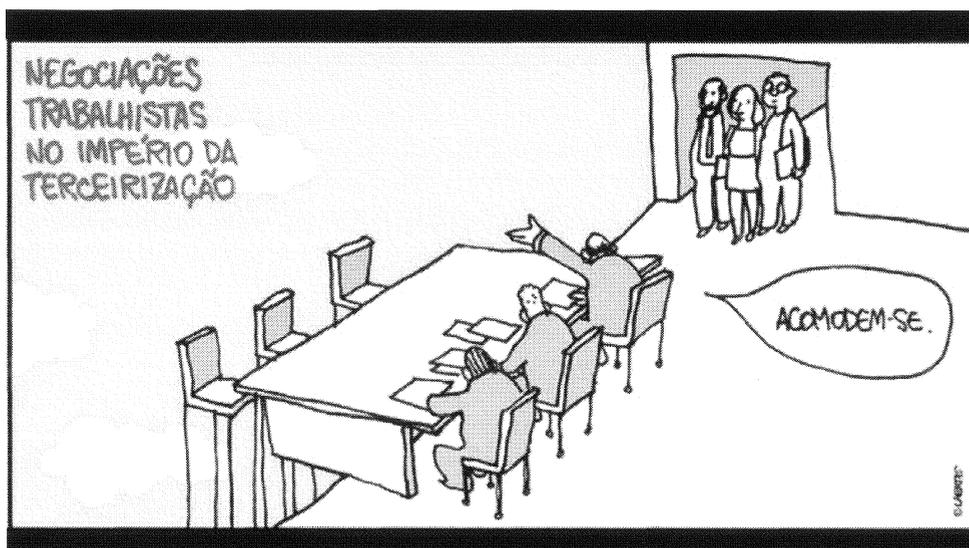
■ Questão 36

Em 14 de março de 2018, Marielle Franco, mulher, negra, quinta vereadora mais votada da cidade do Rio de Janeiro para a legislatura 2017-2020 e que denunciava regularmente a situação de abandono e a violência que afligem os moradores de favelas, foi assassinada a tiros. Em relação a esse fato, assinale a alternativa que descreve corretamente as informações veiculadas pela mídia:

- a. a vereadora Marielle Franco defendia a integração entre as Unidades das Polícias Pacificadoras (UPP) e as milícias armadas para combater o tráfico nos morros do Rio de Janeiro.
- b. a vereadora Marielle Franco integrava a “bancada da bala”, isto é, parlamentares que apoiam a liberação do porte de armas para combater a violência na cidade do Rio de Janeiro.
- c. a morte da vereadora Marielle Franco foi emblemática, pois foi o assassinato de uma mulher negra, nascida na favela e defensora de causas sociais e dos direitos humanos.
- d. a morte da deputada Marielle Franco pode ser considerada um caso emblemático da situação de insegurança da cidade do Rio de Janeiro, pois ela foi mais uma vítima de “bala perdida”.
- e. a deputada Marielle Franco foi assassinada por pacifistas que rejeitavam a sua campanha em favor do porte de arma para qualquer cidadão e a ampliação do poder da Polícia Militar.

■ Questão 37

*Charge da Laerte, publicada na Folha de São Paulo, 14/04/2015.*



**(continuação da questão 37)**

A charge da cartunista Laerte remete à nova situação das relações trabalhistas criada recentemente no Brasil, e alude:

- a. à precarização das relações de trabalho promovida pela Lei da Terceirização e pela reforma da legislação trabalhista, que permitem a terceirização irrestrita pelas empresas.
- b. aos benefícios da Lei da terceirização e à reforma da previdência, que possibilitam aos trabalhadores, agora livres das amarras e interesses dos sindicatos, negociarem diretamente com seus patrões.
- c. à Lei de Responsabilidade Fiscal e à reforma da legislação trabalhista, que reduzem os encargos sociais e colocam os trabalhadores e empregadores em condições iguais de negociação.
- d. à ascensão dos trabalhadores terceirizados, graças à reforma da previdência, a uma nova e melhor condição, explicitada pela acomodação das cadeiras nas alturas, e não mais em posições inferiores.
- e. à nova Lei do Empreendedorismo, que acaba com as relações baseadas na antiga Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e transforma todos os trabalhadores em pessoas jurídicas.

**■ Questão 38**

Em 02 de setembro de 2018, um incêndio consumiu a maior parte do acervo do Museu Nacional, no Rio de Janeiro. Esse fato foi amplamente noticiado e comentado pela mídia nos dias subsequentes.

Sobre a tragédia envolvendo o Museu Nacional, assinale a alternativa correta:

- a. criado como Palácio do Império, por D. Pedro I, serviu de residência da família real e, posteriormente, para promover o progresso cultural e econômico do país, contudo, seu acervo já estava muito ultrapassado para os tempos modernos.
- b. o incêndio, sendo uma fatalidade natural, não poderia ser previsto por governos, inclusive porque os responsáveis pelo Museu Nacional jamais alertaram sobre tal possibilidade.
- c. o incêndio foi um caso isolado e pode ser atribuído à má gestão do Museu, pois outras instituições brasileiras da mesma natureza, como a Cinemateca Brasileira, o Museu da Língua Portuguesa, o Memorial da América Latina e o Instituto Butantã, jamais viveram situação análoga.
- d. boa parte das peças mais importantes do acervo, como fósseis e esqueletos de dinossauros, o fóssil "Luzia", múmias egípcias, entre tantas outras, já estava em processo de transferência para instituições mais modernas e seguras, o que não significou uma perda significativa de patrimônio.
- e. era a mais antiga instituição científica e o maior centro de pesquisa em história natural no Brasil. A perda de seu acervo é inestimável e irreparável para o patrimônio mundial, o que demonstra o descaso de seguidos governos com a pesquisa e memória, exemplificado pelo contínuo corte de verbas.

■ **Questão 39**

Entre as escolas de samba do carnaval carioca de 2018, as campeãs se destacaram, também, por apresentar conteúdos de crítica social. O samba-enredo *Meu Deus, meu Deus, está extinta a escravidão?*, da vice-campeã, Paraíso do Tuiuti, fazia referência ao fato de o Brasil ter sido o último país das Américas a abolir a escravidão e, 130 anos depois, o País estava na iminência de aprovar uma legislação que reduz benefícios e facilita a contratação de empregados terceirizados e temporários. Ao relacionar o lento processo de abolição da escravatura com a reforma da lei trabalhista, é correto afirmar que a Escola criticou a maneira como o País, historicamente, lida com:

- as imposições do Fundo Monetário Internacional.
- as necessidades do setor agrícola.
- as regras do Direito Internacional.
- as relações de trabalho.
- dívida externa.



Desfile da escola de samba Paraíso do Tuiuti no carnaval carioca de 2018

■ **Questão 40**

*Em 2017 o Brasil recebeu 33,8 mil solicitações de refúgio. Mais da metade são de venezuelanos que deixaram seu país por motivações econômicas e políticas. De janeiro a dezembro do ano passado, foram 17,8 mil pedidos de refúgios feitos ao Ministério da Justiça por pessoas com essa nacionalidade.*

Adaptado de: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/mais-da-metade-dos-refugiados-reconhecidos-pelo-brasil-podem-ter-deixado-o-pais.ghtml>

Quanto a esse fluxo migratório recente ao Brasil, é correto afirmar que:

- em busca de proteção e oportunidades de sobrevivência, os refugiados estão sendo acolhidos e integrados prontamente pelos governos estaduais que agem de maneira soberana e independente do Governo Federal.
- o crescimento do número de refugiados no Brasil deve-se a diversas razões, como a busca por melhores condições de vida, situação de grave crise econômica e política nos países de origem e, também, às restrições impostas por países desenvolvidos.
- ocorreu uma excessiva propaganda migratória do Brasil em termos oficiais em países estrangeiros, haja vista que o país tem intenções de atrair estrangeiros para povoar as regiões fronteiriças.
- esse fluxo migratório se deu em virtude de o Brasil demandar mão de obra qualificada e especializada, em decorrência do aumento de vagas de trabalho pela construção de grandes obras, como a Usina de Belo Monte.
- em decorrência do relativo crescimento econômico apresentado pelo Brasil nas últimas décadas, ocorreu também aumento na oferta de empregos em áreas diversificadas, fazendo com que o país facilitasse a aquisição de dupla cidadania.

Read the following text to answer questions 41 to 44.

### Tell Us What to Call the Generation After Millennials (Please)

Millennials are getting older. Not that much older, of course. We're a roughly defined generational cohort, but arguably the oldest members of our demographic set are just beginning to reach the age of 40.

Meanwhile, the American generation behind millennials has started to move into the workplace. And while some have proposed names for this group born in 1995 and after — Generation Z, Post-Millennials, The Homeland Generation, iGeneration — all of these names are bad. The first two don't even strive for originality! Come on. Then again, it's hard to know what makes a generational name stick.

"Millennial" was coined in the late 1980s by the consultants Neil Howe and William Strauss, both baby boomers, before the term Generation X was even popularized. (They wanted to call them "13th Gen," but that didn't stick, and neither did "slackers.")

But their term "millennial" did not become the dominant name for the huge generation after those two until much later. "In retrospect, it's easy to see that names that people gravitate to say something," Mr. Howe said in a recent interview. "Either the name itself or the way in which it was adapted."

But Malcolm Harris, the millennial author of "Kids These Days: Human Capital and the Making of Millennials," argues that those most interested in naming generations are those trying to sell things to that cohort.

"Generations are really only understood in retrospect," Mr. Harris said. "Some people have a financial interest in naming them as soon as possible, people trying to sell stuff. That's the first perspective we get on any cohort, and I don't think it's necessarily a very good one."

One stumbling block is a lack of agreement about the birth years for each generation. People on the fringes can feel as if they've got almost nothing in common with the rest of the group. A few years' difference can determine if you could have been drafted for Vietnam, watched the first MTV videos, or were born into a world of instant messaging.

In 2015, the Census Bureau said that there were 83.1 million American millennials (born between 1982 and 2000), exceeding the 75.4 million baby boomers (between 1946 and 1964), and the 65 million that Pew Research said belong in Generation X (between 1965 and 1980). But the generation after millennials is still so ill-defined (probably because of the whole name issue) that an accurate count has not yet been established.

And a good name? Nope.

*Fonte: New York Times. Publicado em 23/01/2018. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2018/01/23/style/generation-names.html>*

■ **Questão 41**

O texto discute principalmente:

- a. o envelhecimento dos membros da Geração *Millennials*.
- b. como os *baby boomers* veem a geração nascida após 1995.
- c. por que os nomes criados para as gerações são pouco originais.
- d. a chegada de uma nova geração ao mercado de trabalho.
- e. as dificuldades para se batizar a nova geração de maneira precisa.

■ **Questão 42**

De acordo com o texto:

- a. após a Geração *Millennial*, que começou a chegar aos 40 anos, surgiram diversas outras, conhecidas como Geração *Z*, *Post-Millennials*, *The Homeland Generation* e *iGeneration*.
- b. o nome mais apropriado para a nova geração seria *13th Gen*.
- c. é difícil saber o que faz com que um nome geracional «pegue».
- d. o termo Geração *X* é o que mais se popularizou para designar a geração nascida depois de 1995.
- e. o problema para nomear a nova geração é sua falta de originalidade comportamental em relação às gerações anteriores.

■ **Questão 43**

Qual das afirmações a seguir é FALSA?

- a. O termo *millennials* foi cunhado por dois consultores da geração *baby boomers* antes mesmo da popularização da expressão Geração *X*.
- b. Segundo Malcolm Harris, autor de "Kids These Days: Human Capital and the Making Millennials", só é possível entender completamente uma geração em retrospecto – e que as primeiras impressões não costumam ser boas.
- c. Há um enorme obstáculo para definir as gerações: a falta de acordo sobre o ano de nascimento de cada geração.
- d. O nome *millennials* foi rapidamente adotado, tornando-se imediatamente dominante diante de todos os demais nomes sugeridos para a geração nascida entre 1982 e 2000.
- e. O maior interesse em nomear uma geração é comercial: vem de pessoas que querem, na verdade, apenas vender coisas para essa legião de pessoas.

■ **Questão 44**

O que propõe a frase “*But the generation after millennials is still so ill-defined (probably because of the whole name issue) that an accurate count has not yet been established*”?

- Que a nova geração ainda é mal definida, talvez até pela falta de um nome adequado, o que impede que se saiba efetivamente quantos são seus membros.
- Que a nova geração é definida como “doente” ou mirrada, já que nunca conseguiu contar seus membros.
- Que, assim que se souber exatamente quantas pessoas fazem parte dessa nova geração, surgirá naturalmente um nome que a defina bem.
- Que é difícil identificar as características de uma nova geração, pois ainda é muito forte a influência dos *millennials* na sociedade.
- Que não acharam uma maneira ideal e confiável de fazer a contagem dessa nova geração.

Examine the following cartoon to answer question 45.



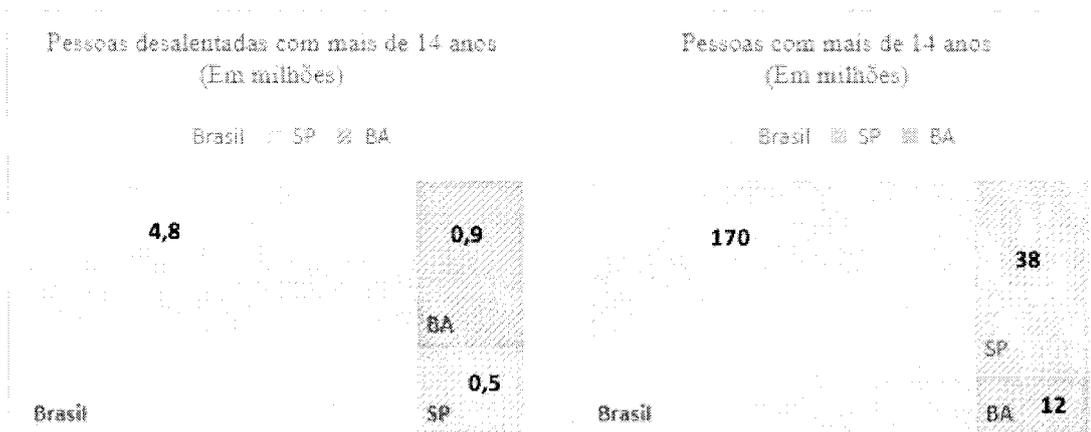
Source: <https://www.cagle.com/joe-heller/2016/11/fake-news-5#.W2DDtYXFzGc>

■ **Questão 45**

Sobre o *cartoon*, qual das afirmações a seguir é FALSA?

- A maneira como jornais costumavam apurar a notícia diminuía a possibilidade de publicação de *fake news*.
- Os fatos eram cuidadosamente checados por vários editores após sua publicação.
- A maior das *fake news* é a de que *fake news* circulam apenas na internet.
- Processos rigorosos de apuração, edição e revisão garantiam reportagens com credibilidade.
- Jornais evitavam ao máximo ter de publicar erratas.

## ■ Questão 46



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) passou a divulgar nas estatísticas sobre o mercado de trabalho uma nova informação: o número de desalentados. Esse grupo corresponde a pessoas que desistiram de procurar emprego, mas gostariam de trabalhar. Bahia e São Paulo são os estados com o maior número de pessoas nessa condição. De acordo com a representação gráfica, é correto afirmar que:

- há, em termos absolutos, maior número de pessoas desalentadas em São Paulo.
- a soma dos desalentados de São Paulo e da Bahia corresponde à metade do total do Brasil.
- a participação da população com mais de 14 anos da Bahia em relação ao total do país é superior à participação da população de São Paulo.
- a proporção de pessoas desalentadas em São Paulo é maior do que na Bahia.
- a quantidade de pessoas desalentadas na Bahia é maior do que a observada em São Paulo.

## ■ Questão 47

No dia 20/08/2018, entrou em vigor uma reforma econômica na Venezuela com o objetivo de combater a inflação, que alcançou 1.000.000% nos sete primeiros meses de 2018. A principal medida adotada foi a divisão da unidade monetária por 100.000, o que, simplificada, resultou no corte de cinco zeros na unidade monetária local (Bolívar), com a mudança do nome para Bolívar Soberano. De acordo com matéria divulgada no jornal Folha de S.Paulo, em 20/08/2018, um frango de 2,4kg custava o equivalente a 14,6 milhões de bolívares (14.600.000,00). Com a nova unidade monetária, o preço do frango ficaria em:

- 146,00
- 14,60
- 146.000,00
- 14.600,00
- 1.460,00

■ **Questão 48**

Recentes pesquisas apontaram o processo de envelhecimento da população brasileira. Observe na tabela a seguir os dados referentes à quantidade de idosos por Região Geográfica do Brasil no ano de 2017.

Região Geográfica	Participação da população Idosa em relação ao total	População Total
<b>Norte</b>	10,2%	17,7 milhões
<b>Nordeste</b>	13,9%	57,2 milhões
<b>Sudeste</b>	16,6%	87,2 milhões
<b>Sul</b>	17,0%	29,7 milhões
<b>Centro-Oeste</b>	13,4%	15,8 milhões

**IBGE** - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

De acordo com as informações disponibilizadas, é correto afirmar que:

- a maior proporção de idosos está na Região Norte do País.
- a maior proporção de idosos está na Região Sudeste do País.
- a menor proporção de idosos está na Região Centro-Oeste.
- o maior número absoluto de idosos está na Região Sudeste.
- o menor número absoluto de idosos está na Região Centro-Oeste.

■ **Questão 49**

O texto a seguir refere-se ao crescimento da taxa de feminicídios no Brasil:

*“Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de assassinatos chega a 4,8 para cada 100 mil mulheres. O Mapa da Violência de 2015 aponta que, entre 1980 e 2013, 106.093 pessoas morreram por sua condição de ser mulher. As mulheres negras são ainda mais violentadas. Apenas entre 2003 e 2013, houve aumento de 54% no registro de mortes, passando de 1.864 para 2.875 nesse período. Muitas vezes, são os próprios familiares (50,3%) ou parceiros/ex-parceiros (33,2%) os que cometem os assassinatos.”*

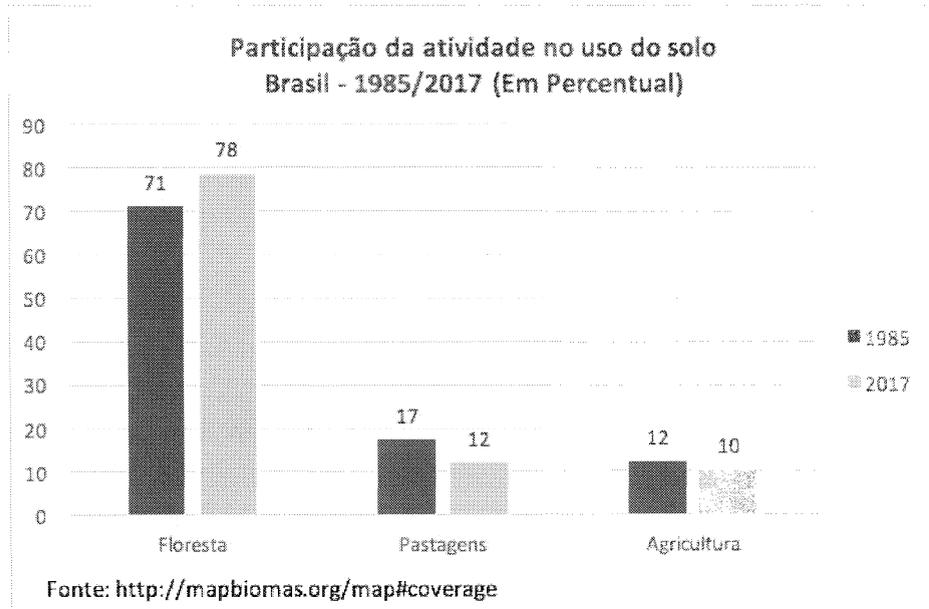
*Fonte: Revista Exame, 27/08/2017*

De acordo com a notícia, é correto afirmar que:

- o número de assassinatos de mulheres seria de 48 para cada 10 milhões de mulheres.
- o número de assassinatos de mulheres seria de 48 para cada 100 milhões de mulheres.
- 83,5% dos assassinatos são cometidos por pessoas próximas.
- os assassinatos são em sua maioria cometidos por parceiros/ex-parceiros.
- morreram, entre 1980 e 2013, 106 milhões de mulheres.

■ Questão 50

O gráfico a seguir apresenta aspectos da utilização do solo no Brasil entre 1985 e 2017. A partir das informações disponibilizadas, é correto afirmar que:



- a. houve redução na área de floresta e pastagens e aumento na agricultura.
- b. a participação da área de pastagens se manteve superior à da agricultura.
- c. houve redução na área de florestas e agricultura e aumento nas pastagens.
- d. a área reduzida pela floresta foi ocupada pelas pastagens.
- e. a área reduzida pela floresta foi ocupada majoritariamente pela agricultura.

## REDAÇÃO

### ■ Proposta:

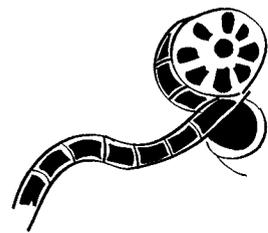
Tomando por base a leitura da reportagem “Radicais Livres”, de Rosane Serro, reproduzida no começo desta prova, escreva um texto dissertativo em prosa no qual você discuta as implicações que a invasão da privacidade e a consequente perda das liberdades individuais, ocorridas no ciberespaço, podem causar ao homem no futuro.

### Observações:

1. Cuide para que seu texto não se transforme em um amontoado de frases feitas e clichês sobre o tema. Procure desenvolver um ponto de vista articulado e expressivo sobre o assunto abordado, expondo as ideias de modo coerente.
2. O texto deve ser escrito na variante culta formal da língua portuguesa. Portanto, evite gírias e certos recursos expressivos muito informais.
3. Embora se trate de um texto dissertativo, é plenamente possível que o candidato se expresse na 1ª, 2ª ou 3ª pessoas do discurso.
4. A criatividade na forma de desenvolver a dissertação é sempre bem-vinda, desde que acompanhada de uma argumentação consistente.







As listas com os **aprovados** e as datas para a matrícula serão divulgadas no site da instituição

**[www.casperlibero.edu.br](http://www.casperlibero.edu.br)**

Acompanhe as datas:

■ Divulgação da lista de classificação geral e primeira chamada  
29 de outubro de 2018

Matrícula da primeira e da segunda chamada  
12, 13, 14, 21, 22 e 23 de novembro de 2018

■ Divulgação da lista de terceira chamada  
26 de novembro de 2018

Matrícula da terceira chamada: 27, 28 e 29 de novembro de 2018

Contatos do vestibular:  
[vestibular@casperlibero.edu.br](mailto:vestibular@casperlibero.edu.br)  
(11) 3170-5979



FACULDADE  
CASPER LÍBERO  
1947

Paixão por Comunicação

